

## PROJETO DE APEX -DENGUE-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thamires Alexandre Pinto; Ana Paula Scherer de Brum

## RESUMO

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que representa um grave problema de saúde pública no Brasil. A prevenção e o controle da doença dependem de ações contínuas e efetivas para a eliminação dos focos de proliferação do mosquito. Nesse contexto, a educação e a mobilização da comunidade e estudantes são fundamentais para o sucesso das estratégias de combate à dengue. A escola, sendo um espaço privilegiado de formação e desenvolvimento, possui um papel crucial na disseminação de informações e na promoção de hábitos saudáveis. Por meio de atividades educativas, lúdicas e práticas, o projeto buscou, envolver toda a comunidade escolar em um esforço conjunto para prevenir a dengue, fortalecendo a conscientização e a responsabilidade coletiva.

A dengue, doença de cunho arboviral transmitida por vetores artrópodes infectados com o vírus, traz muitos danos à saúde dos humanos a muito tempo. No Brasil, o vetor é o mosquito fêmea do *Aedes aegypti*, o mesmo transmite o vírus para os seres humanos e/ou recebe o vírus ao picar um humano infectado e posteriormente o inocula em outros alvos. Até o momento, é do conhecimento científico e da saúde quatro sorotipos: DENV1- DENV2- DENV3- DENV4, onde os mesmos possuem genótipos distintos. As evidências apontam que o mosquito tenha vindo nos navios que partiam da África com escravos. No Brasil, a primeira epidemia documentada de forma

clínica e laboratorial ocorreu em 1981-1982, em Boa Vista (RR), causada pelos sorotipos 1 e 4. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024).

Sendo assim, o vírus e seus vetores têm sido espalhados por diversos lugares do nosso país. Estatísticas indicam que em 2024 o Brasil enfrentará a pior epidemia de dengue dos últimos anos. Já são quase 690 mil casos prováveis, 456 óbitos em investigação e 122 confirmados. Segundo informações do Ministério da Saúde, a situação no país se agravou devido ao aumento das chuvas, das altas temperaturas e em razão das mudanças climáticas ocasionadas pelo El Niño, somadas ao cenário nacional de reaparecimento de tipos de dengue DENV-3 e DENV-4. Segundo a OMS, o surto de dengue atual faz parte de um grande aumento em escala global, com mais de 500 milhões de casos e mais de cinco mil óbitos relatados em 2023, em 80 países de todas as regiões do mundo. (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2024). Tal situação traz a necessidade da conscientização, da prevenção, tratamento e combate ao mosquito da dengue.

O presente trabalho é caracterizado como um relato de experiência que visa descrever uma atividade desenvolvida com estudantes do ensino médio a fim de promover a educação em saúde, mobilização comunitária, a identificação de criadouros, entre outras, mobilizando ações de prevenção e controle da dengue, bem como conscientizar a população quanto à importância de diminuir a proliferação do *Aedes aegypti*.

A atividade relatada neste trabalho, faz parte da APEX (Atividade Prática de Extensão) da 3ª fase do curso de Enfermagem da Unoesc Videira. Em um primeiro momento, foi realizada uma conversa, de forma online, com as professoras e a responsável pelo controle da dengue do município de Videira-SC. Nesta reunião, ficou definido a necessidade de realizar palestras nas escolas para conscientizar os estudantes sobre a dengue. Posteriormente, foi obtida permissão com a Secretaria de Saúde do município de Rio das Antas para a realização das atividades, que ocorreram no mês de abril, em parceria com a enfermeira responsável pela Estratégia da Saúde da Família e os Agentes de Saúde. Foram confeccionados materiais lúdicos e folder informativo a respeito do tema para distribuição aos alunos participantes do

projeto e preparado um circuito de gincana com atividades que testaram e trouxeram mais conhecimento à respeito da Dengue para os estudantes. Por fim, durante o dia 09/04/2024 nos períodos matutino e vespertino, a equipe executou o projeto da Dengue na Escola de Educação Básica Santos Anjos em Rio das Antas/SC, onde o circuito contemplou turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, totalizando em média 140 alunos envolvidos.

As atividades realizadas tiveram o objetivo de testar o nível de conhecimento acerca da problemática e ao mesmo tempo trazer informações e incentivar o combate à Dengue. O circuito de atividades contou com um boliche da dengue com alusão a combater o mosquito, uma cruzadinha com dez perguntas acerca de cuidados de prevenção e sintomas da dengue, atividade de tiro ao alvo com o mosquito no centro e um quadro de verdadeiro e falso com dados objetivos sobre a dengue, meio de transmissão, sintomas e cuidados. Durante a atividade, os estudantes foram receptivos e engajados nas quais ganharam brindes por respostas corretas e pela participação (garrafinhas, doces e repelentes próprios contra o *Aedes aegypti*), todos os itens foram disponibilizados pelo município em questão.

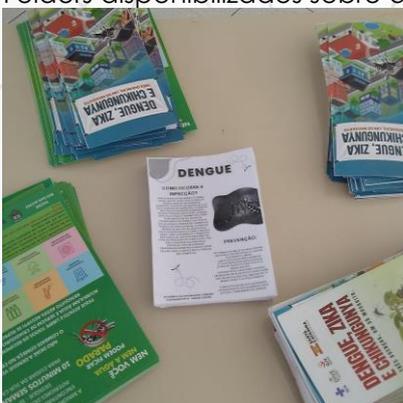
Como estudante de enfermagem, participar de atividades como estas trouxeram além do conhecimento teórico acerca da doença, o contato direto com o público, obtendo aos poucos a expertise de conhecer nossos possíveis pacientes e o quanto sabem e como lidam com determinadas doenças. A oportunidade de estar inserida nas atividades da Secretaria de Saúde do município, mesmo sendo acadêmica, abre um leque de experiência prática dentro do ambiente da estratégia de saúde familiar, onde futuramente pode ser uma área de atuação e especialização dentro da enfermagem.

Imagens relacionadas  
Acadêmica de enfermagem e equipe ESF RDAm



Fonte: As autoras (2024)

Folders disponibilizados sobre a dengue



Fonte: As autoras (2024)

Brindes do circuito da dengue



Fonte: As autoras (2024)

Acadêmica de enfermagem e aluna vencedora do cricuito



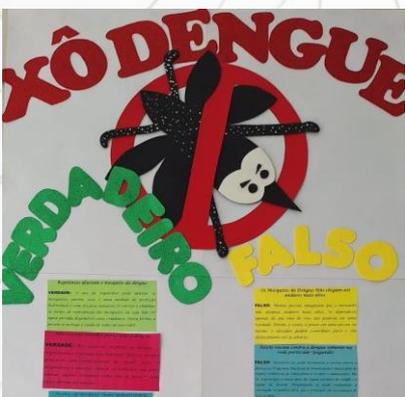
Fonte: As autoras (2024)

Atividade Tiro ao alvo



Fonte: As autoras (2024)

Cartazes Informativos



Fonte: As autoras (2024)